Ano 61.º—Numero 6:191—Quarta-feira, 4 de setembro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PELA PATRIA

A todo o momento se revelam sintomas animadores de que Portugal empenha na grande obra do seu resurgimento todas as forças vivas da sua inteligencia, toda a generosa dedicação do seu acrisolado amor á Patria.

Compreende-se, sobretudo, que essa obra de resurgimento necessita ter como base uma boa organisação de defeza nacional, porque ninguem pode desafogadamente entregar-se a nova vida emquanto se souber desarmado contra velhas ameaças de morte.

E', pois, para a defeza nacional que neste momento se voltam todas as atenções, e para a assegurar, para a tornar uma forte e viva realidade, nós vemos convergír de toda a parte uma soma de boas vontades, ativas e dedicadas, que não se acobardam perante o perigo nem recuam perante o sacrificio.

Constantemente afluem oferecimentos, alvitres, projetos que demonstram essa preocupação nacional, e vê-se que ela o é verdadeiramente porque não se desariminam entre os elementos que de toda a parte se colocam ao serviço da patria nem côres especiais de bandeiras politicas nem velhos e novos servidores da nação.

Notar-se-ha, em algumas dessas ofertas, desses planos, desses alvitres, dessas colaborações da causa coletiva por vezes uma manifesta ingenuidade. Mas a verdade é que nela palpita uma indiscutivel força, a força espiritual dum povo que se julga capaz de tudo desde o momento em que se trate de defender a sua patria. E' como essa comovente e esplendida confiança que as nacionalidades se radicam e triunfam dos obstaculos que se lhes antepõem.

Dissémos que nesse movimento generoso só se denota o patriotismo puro e extremo. A noticia, hoje publicada, de que uma grande comissão de oficiais de marinha, presidida pelo almirante Ferreira do Amaral, vai fazer a propaganda ativissima da reorganisação na nossa armada comprova bem claramente a observação que expuzémos.

O sr. Ferreira do Amaral foi um dos ultimos presidentes do conselo no regimen findo. Era um velho liberal que julgou possivel uma monarquia verdadeiramente constitucional no nosso país. Breve reconhecem o seu erro, quando se viu repelido de ao pé do trôno que procurava salvar e que os elementos reacionarios envolviam sinistramente.

Proclamou-se a Rcpublica, este velho liberal reconheceu agora, pela lição eloquente dos factos, que as novas instituições é que se preocupam com o futuro da patria e, sendo a expressão das liberdades publicas, são tambem a unica garantia da independencia nacional.

Eil-o, portanto, á frente dos seus camaradas da marinha de guerra, precisamente dessa marinha onde a fé republicana se revelou sempre mais viva e forte, e cujo heroismo obteve a participação mais decidida no movimento redentor do 5 de outubro. A patria e a Republica consubstanciaram-se, e hoje quem nãoquizer vêl-a perecer, tem de estar firme, leal e valorosamente ao lado da Republica, colaborando na sua obra eminentemente nacional.

Passou o momento das hesitações e dos equivocos. A Republica não é uma aventura coroada dum sucesso feliz. A Republica tem já raizes profundas na sociedade portuguêsa. Um grande gesto heroico a realisou. Triunfou instantaneamente, mas ha dezenas de anos que ela germinava a florescencia como uma aspiração nacional.

Todos os verdadeiros portuguêses, carateres honestos, inteligencias vivas, temperamentos energicos, teem mais do que o direito, teem o dever de a servir, servindo a patria, de que todos somos filhos e com a sorte da qual devemos identificar os nossos destinos pessoais.

E' a hora propria de se acalmarem paixões e brotar a serenidade da fé. Procuremos tornar a nossa patria livre e feliz. Asseguremos a sua defeza, como assegurámos a sua liberdade e devemos assegurar a sua plenitude. Destruimos os meleficios do passado; é agora necessario garantir o presente e o futuro de Portugal. Para esse magnanimo fim todas as cooperações inteligentes e leais são verdadeiramente preciosas.

A Capital.

PORTUGAL E ESPANHA

Parece que vai sêr assinado pelos gabinetes de Madrid e Lisboa um convenio pelo qual a Espanha se obriga a prender e fazer julgar os culpados da ultima incursão que voltem depois da sua saída, devendo esta medida ser valida por três anos.

Só depois disto se ativarão os trabalhos para a conclusão do tratado de comercio entre os dois paizes.

Residencias paroquiais

Foram intimados para abandonarem as residencias paroquiais que habitavam, os parocos de Louroza, S. Jorge, Lobão, Pigeiros e Guizande, todos no concelho da Feira, deste distrito.

Foi-lhes dado o praso de 15 dias para cumprirem a intimação.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Mariana Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes, D. Herminia Ribeiro, D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa de Oliveira, D. Laura das Dores Duarte de Pinho Gonçalves Canelhas, e os srs. Vasconcelos Brandão e David Amador de Pinho.

Amanhã, os srs. Manuel Dias e João Augusto Catarro.

Alem, as sr.as D. Estefania Dias Macieira, condessa de Penha Longa, e o sr. Frederico Betencourt.

◆ A esposa do sr. Manuel José de Pinho, capitalista estarrejence, deu á luz, com felicidade, uma interessante creança do sexo masculino.

◆ Teve ha dias o seu bom sucesso dando á luz uma menina, a sr.ª D. Maria Emilia Barbosa de Quadros e Almeida, esposa do sr. dr. José Antonio de Almeida, advogado e conservador em Ovar.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães e familia, tenente Manuel Teles, Alfredo Osorio e esposa, Augusto Goes e familia, Augusto de Matos e esposa, Jaime Bastos e Jaime Moura.

◆ Estiveram no Farol e na Gafanha, de visita a pessoas de familia, o sr. Manuel Antonio de Almeida, conceituado industrial na Gandara de Cambra, e sua esposa.

◆ Tambem já se encontram no Farol as familias dos sr. Domingos João dos Reis, Antonio de Lemos, Jaime Inacio dos Santos, João Salgueiro, Cesar dos Reis, Francisco Regala, Alfredo de Lima e Castro, dr. José Rodrigues Soares, Jacinto Agapito Rebocho, D. Palmira e D. Crisanta Regala, Armando Costa, e tenente Pereira.

◆ De passagem para Luso estiveram em Aveiro o sr. Francisco da Silva Ribeiro, antigo diretor das obras publicas neste distrito, e sua esposa.

◆ Com sua mãe e irmãs seguiu para Espinho o sr. Luiz Morais, escrivão de direito em Vagos.

◆ Está tambem no Farol a secção *José Estevam* do *Asilo-escola-distrital*.

◆ Chegam ultimamente á Costa-nova, com suas familias, os srs. Abel Regala, Casimiro Ferreira da Cunha e Amadeu Faria de Magalhães.

◆ Está na Curia o general sr. Frederico de Almeida Pinheiro e seus filhos.

◆ Partiram para as Caldas a fazer uso de banhos o sr. José Pereira Saldanha e sua esposa.

◆ Chegou hontem ao Farol a familia do sr. Augusto Varela, devendo chegar mais, por estes, dias, as do sr. dr. Marques da Costa e D. Francisco de Almada.

◆ Seguiu para a Torreira o sr. Eduardo Souto.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os sr. Francisco Caldeira (Borralha) sua esposa e mãe, Jorge de Mascaranha e sua irmã, dr. Pinto Noronha, Jaime Moura, Angelo Leite, Antonio Antunes de Abreu e Melo, sua esposa, filha e genro.

◆ Está na sua casa de Ilhavo o sr. padre José Cardoso Figueira.

◆ Está na sua casa de Senhorim o nosso amigo, sr. Abilio Paes Cabral.

◆ Está atualmente na sua casa da Murtosa o ativo negociante em Salvaterra, sr. João Maria da Silva Pereira Carramilo.

◆ Tambem ali se encontra, vindo de Vila-franca de Xira, onde é conceituado negociante, o sr. Filipe José Vieira Franco Junior.

◆ De visita a seus tios, o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães e esposa, tem estado em Aveiro a sr.ª D. Maria Joana de Resende e Vasconcelos, esposa do nosso velho amigo sr. Luís de Vasconcelos Dias, tenente-coronel da administração militar, e irmã do tenente Resende, tencidado no Coneme.

Suas ex.as visitaram tambem no Farol familias das suas relações ali a banhos, e a sr.ª D. Maria Joana de Resende seguiu já para a Curia, onde vai fazer uzo de aguas.

EM VIAGEM:

Seguiu para o estrangeiro o sr. dr. Joaquim Peixinho.

◆ De regresso da sua viagem ás Ilhas, encontra-se em Aveiro o velho capitão de marinha mercante, sr. Antonio Henrique Maximo.

◆ A bordo do *Asturias* deve seguir hoje de Lisboa para a Inglaterra, onde vai representar o exercito portugues, o nosso bom amigo, sr. capitão Maia Magalhães.

◆ Regressou de Santos o sr. Antonio da Costa Oliveira, de Bustelo,

◆ Vindo do Pará chegaram a Canelas os srs. Luís da Silva Valente e Albano Augusto de Matos.

◆ Do Rio de Janeiro chegou o sr. José Rodrigues Monteiro, bemquisto negociante na capital brazileira

◆ Está em Aguada o sr. Antonio Marques, abastado capitalista ha muito residente na capital

◆ Chegou do Brazil o sr. Julio Alves Soares, que se encontra na sua casa de Perrães.

◆ Tambem dali regressou o sr. João de Oliveira Rocha.

◆ Regressou do estrangeiro á sua casa em Esgueira o sr. Antonio Antunes de Abreu e Melo e sua esposa.

◆ Vieram aqui encontrar-se com sua ex.as sua filhas D. Ana e seu marido, que passarão algum tempo entre nós.

ENFERMOS:

Tem estado de cama, por virtude dum facto laborioso, a sr.ª D. Maria Zelia Teixeira Pereira da Cruz, esposa do nosso bom amigo, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

O seu estado agora quanto possivel satisfatorio, e, comquanto houvesse sido necessario extraír a *ferceps* á creança, que não poude vir com vida, não sobrevieram complicações, graças aos especiais cuidados dos seus axistentes, que tem sido os srs. drs. Pereira da Cruz e Armando Cunha.

DESPEDIDA:

Leandro Souto e familia por este meio se despedem de todas as pessôas amigas.

O RAMAL DE S. ROQUE

Começaram os trabalhos da construção do Ramal que da estação do caminho de ferro da cidade tem de vir ao Rocio pelo Canal de S. Roque.

Melhoramento de importancia, folgamos com que se houvesse iniciado. Já não é sem tempo.

Representa um grande beneficio para a cidade, que vai vêr, por fim, retirado das ruas a condução do sal e de outras mercadorias que tanto a prejudicavam.

Museu Regional de Aveiro

O grande salão, antigo dormitorio do Colegio de Santa Joana, construido em 1887, e agora ocupado por uma das classes da escola central primaria, ficou na tarde de quinta-feira em posse do Museu.

Ha precisamente um ano que o diretor do «Museu nacional de arte antiga», sr. dr. José de Figueiredo, principiou a advogar a sua indispensavel aquesição. Depois vieram em auxilio da mesma causa, e com não menor interesse, os srs. D. José Pessanha e arquiteto Soares, na sua qualidade de membros do «Conselho de arte», e por ultimo os srs. dr. Luiz de Brito Guimarens e Manoel Augusto da Silva, presidente e vice-presidente da Camara municipal e o sr. Ribeira d'Almeida, governador civil deste ditrito.

Estão, pois, nesta parte, satisfeitos os desejos da Comissão organisadora do Museu, que, afinal, não pedia senão o justo, pois o decreto de 23 de agosto de 1911 determina que «a parte do convento de Jesus, contigna ao claustro e a egreja, a qual já foi declarada monumento nacional, será destinada á instalação de um museu regional de arte antiga e moderna *na medida do que fôr sendo necessario.*»

Que era *necessario* o grande salão ao Museu, vai o publico conhece-lo em breves dias e assim tambem informou ha pouco o ilustre governador civil ao sr. ministro do interior disendo-lhe:

«De ha muito que criticas de arte, como Joaquim de Vasconcelos e Antonio Augusto Gonçalves me manifestaram a opinião de que o museu tem um alto valor artistico e que muitos dos seus objetos valiosos se deterioram se as suas instalações não forem rapidamente augmentadas».

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 3 de setembro

Posso quasi que afirmar-lhe ter de ser aberto o parlamento em 15 de novembro proximo.

Por essa altura, diz-se, dará a demissão o ministerio. Assim se afirma nos centros politicos, dizendo-se que o sr. dr. Duarte Leite, ministro do interior, insiste em saír do ministerio.

Isto corre. Se é verdadeiro ou não, não posso eu dizêl-o já. A dar-se, porem, o facto, o governo cairá pouco depois de aberto o parlamento, sendo substituido por quem de direito tiver de ocupar o poder, e não pode ser outro se não um ministerio saído do Grupo democratico.

= Vai-se constituir uma grande comissão de oficiais da armada, que será presidida pelo vice-almirante, sr. Ferreira do Amaral, para fazer a propaganda da reorganisação da nossa marinha, quer por meio da imprensa, em conferencias, ou ainda outros meios. Parece que o mesmo se fará em relação ás forças de terra.

= O governo mandou hoje para o Porto, consignado ao sr. governador civil daquele distrito, 20 vagões com milho para ser distribuido nos varios concelhos do norte.

= O cruzador «Vasco da Gama», que está em Peniche, espera ali ordens, constando que segue para Leixões a fim de ir buscar presos politicos.

= Vai ser nomeada uma comissão que terá por presidente o sr. Manoel dos Santos, diretor geral das Alfandegas, para estudar as bases mais convenientes para o estabelecimento e funcionamento dos portos francos em Portugal.

= Aparecerá brevemente uma publicação quinzenal, subordinada ao titulo de «Cartas Coloniais», dirigida pelo sr. Pires Avelanoso.

= Nos arredores de Lisboa téem decorrido em muito boa ordem os exercicios das escolas de repetição, executados pelos reservistas alistados nos regimentos de infanteria 2 e artilheria 1. Os batalhões de infanteria e as baterias de artilheria fizeram durante o dia evoluções em ordem unida e dispersa.

= Pouco depois das duas horas e meia da tarde de hoje, na margem sul do Tejo, para os lados da Margueira, manifestou-se um violento incendio num pinhal, tendo avançado para o local pessoal e material de incendios do Seixal, que ás quatro horas já tinha o incendio localisado.

= No largo do Salvador deu-se esta tarde um desastre numa obra, de que resultou terem ficado dois operarios gravemente feridos, estando um deles em perigo de vida. O encarregado da obra foi preso.

Jota & C.ª

Aniversário da proclamação da Republica

A *Nação*, que se propõe colaborar nas festas do segundo aniversario da proclamação da Republica representando a pessôa e a ideia do miguelismo em farrapos, não quer que o programa seja elaborado pelo Diretorio e não precebe mesmo como foi esta e não outra a agremiação partidaria escolhida para o fazer.

Tem razão a serafica gazeta. Para o ano não façam isso sem a ouvir. A sua opinião tem peso...

DESPEDIDA

Faustino Pereira Camelo, secretario de finanças, tendo de retirar-se para o concelho de Guimarães, por virtude da transferencia ultimamente decretada, vem por este meio, por lhe ser impossivel fazel-o pessoalmente, despedir-se de todas as pessoas das suas relações, oferecendo o seu limitado prestimo naquele concelho.

Aveiro, 4 de setembro de 1912.

Faustino Pereira Camelo.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 4 de setembro.*—O mar produz grandes lanços de corvinas.

Dia 5.—Segue para Lisboa a novel actriz Augusta Freire.

Dia 6.—Dia tempestuoso, fazendo-se sentir uma enorme trovoada.

Praias.—Estão *ao grand complet* as praias do litoral. Desde a Vagueira até Ovar, onde vão as nossas aguas e onde se limita a região bannada do distrito, todas as habitações estão tomadas. Em todas elas as numerosas familias que as tomaram tratam de reunir ao proveitoso dos ares e das aguas o agradavel da recreiação do espirito. Todas essas grandes colonias se divertem, cada uma a seu modo e seu sabor. Anda-se numa roda viva. As visitas de forasteiros são tambem numerosas. Ao Farol e Costa-nova vão centenas de pessôas, diariamente, em trem, a pé, de automovel e de bicicleta. E' um formigueiro humano que se agita. Se o norte duro que tem soprado se resolver a abandonar, a época, assim iniciada, prolongar-se-ha por outubro dentro.

Ha, nestas duas formosas estancias, muita gente que fica de este para o outro mez. Quem pode, não vacila e previne com tempo os senhorios, a quem não vai mal.

No Farol deve abrir amanhã a Assembleia. Prevê-se uma época de grande afluencia ás reuniões dançantes.

Voaremos—O *Berlnier-tageblat* insere-se um artigo ácerca de um aeroplano de azas rotativas, cuja invenção, devida a alguns engenheiros ricos, foi referida pela revista *Taeglische Kundschau* suscitando os mais contrarios comentos no mundo tecnico da aeronautica e da aviação.

Segundo o mesmo artigo, o novo aparelho caraterisa-se por um mecanismo especial de azas de rotação, muito engenhoso e aplicavel a quasi todos os sistemas de aeroplanos. Este mecanismo é destinado a assegurar a

direção e a propulsão, o que dá aos aeroplanos todas as vantagens do vôo natural das aves. Por meio das azas rotativas, os aparelhos de aviação podem elevar-se transportando uma carga util, dirigir-se para todos os destinos, pairar a todas as alturas, sem estarem expostos ao embate violento das ventanias e sem sofrerem o perigo das quedas.

Movimento maritimo.—O estado do mar nos primeiros dois dias da semana não permitiu a entrada e saída dos pequenos navios que aí veem carregar sal.

Ontem, porem, tendo amainado um pouco o vento e a torrente das aguas, lá saíu, por si só, sem o auxilio dos pilotos ou de rebocador, um hiate inglez que largou velas no principio do canal, e foi, num momento, por ali fóra até perder-se de vista da praia.

O verão.—Não o teremos neste ano. E' escusado pensar nisso. Haviam dito os sabios que em setembro viria. Pois os primeiros dias do «mez das aguas» tem sido como todos os dos «mezes dos cobertores», fazendo-se sentir, com as rajadas do norte tempestuoso que tem feito, um frio siberiano. Até parece que o sol se mudou para outro andar, o ultimo do seu palacio de luz. Haja quem lhe possa lançar uma escada, a vêr se ele desce ou se nós podemos subir até ele. Isto assim não pode continuar a permitir-se-lhe.

Avaliação da propriedade.—O *Diario-do-governo,* publicou um decreto determinando que até ulterior resolução do congresso seja suspensa a disposição do artigo 3.º da lei de 18 de dezembro de 1911, relativa á avaliação da propriedade.

O sal.—Atingiu agora o preço de 100$000 reis o barco. A carestia deu nisto e não fica ainda por aqui.

Minerais.—A exportação de minerios feita no mez de julho ultimo pelo paiz é indicada pelos seguintes valores: cobre, 32:181$000; wolfram, 2:600$000; estanho, 2:500$000; prata aurifera, 10:200$000; e ferro, 605$000 reis. Em 1911 o imposto sobre minas rendeu 61:520$670 reis havendo registrados no ministerio do fomento 529 jazigos diferentes, assim distribuidos no continente: 127 no distrito de Beja, 81 no de Bragança, 65 no Porto, 51 em Castelo Branco, 44 em Vila-real, 35 em Aveiro, 30 na Guarda, 26 em Evora, 23 em Vizeu, 12 em Lisboa, 10 em Faro, 9 em Portalegre, 8 em Braga, 5 em Coimbra, 2 em Leiria e 1 em Santarem.

Os principais minerios destes jazigos são distribuidos do seguinte modo: 78 de ferro, 77 de cobre, 66 de manganez, 57 de antimonio, 47 de chumbo, 20 de carvão, 14 de estanho, 8 de pirites arsenicais, 8 de estanho e wolfram, 7 de ferro e manganez 6 de uranio, 4 de fosforite, 4 de oiro, 3 de chumbo e zinco, 2 de asfalto, 2 de cobre e uranico, 2 de zinco, 1 de chumbo e cobre, 1 de cromato de ferro, 2 de cobre e ferro, 1 de cobre e prata, 1 de antimonio e chumbo, 1 de carvão e ferro, 1 de cobre e zinco, 1 de wolfram e molibdénio e 115 de wolfram.

Das 529 minas indicadas, 254 pertencem a entidades nacionais e 275 a entidades estrangeiras.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO. — Deixaram-se atrazar, por motivos que respeitamos, alguns dos cavalheiros a quem temos enviado os recibos das suas assinaturas. O facto importa prejuiso a esta administração alem da complicação que nos causa á regularidade da nossa escrita.

De novo vamos enviar esses recibos conjuntamente com os que findam por esta ocasião os seus trimestres. A todos rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem agora, pois temos tambem de honrar os nossos compromissos.

Não nos sendo possivel, por enquanto, enviar da mesma forma os recibos dos srs. assinantes da Africa e Brazil, a esses rogamos o favor de fazerem desde já o pagamento dos seus debitos, a todos agradecendo desde já a aquiescencia ao nosso empenho.

Pescas.—O mar amainou um pouco, e já ontem houve trabalho em S. Jacinto e Costa-nova. Os lanços é que foram pequenos, vendo se, entretanto, boa amostra de sardinha.

A ria é que está produzindo muito pouco, não chegando, o que dá, para as necessidades do consumo.

Boletim oficial. — O sr. dr Jaime de Melo Freitas, delegado do procurador da republica na comarca de S Tomé, foi nomeado para, em comissão, exercer identico logar na 3 ª vara civel de Lisboa, durante o impedimento legal do proprietario.

Folgamos e felicitamol-o.

Foi nomeado o sr. José Tomaz de Abreu, substituto do juiz de paz de Vagos.

Novo vagão.—Nos anexos da estação de Campanhã esteve nestes dias exposto um dos vagões de eixos intermudaveis, mandados construir expressamente pela cas Jos. J. Leinkauf, para o transporte de mercadorias entre França e Portugal.

Esse vagão, que ali tivémos ocasião de vêr, comportando 15:000 kilos de peso, mede 8 metros de comprido e está provido de 3 tubos: um que se adapta aos caminhos de ferro francezes, para, por meio de ar comprimido, trabalhar os freios automaticos; outro para uso do freio de vacuo adoptado em Portugal e Espanha; e outro ainda que se adopta nos caminhos de ferro francezes e portuguêses, em alguns comboios, por meio de aquecimento.

Graças á rapidez com que os rodados do veiculo sam substituidos em Irun, com o auxilio de uns macacos hidraulicos, operação feita em menos de 10 minutos, e ainda ao facto de não ser preciso fazer-se trasbordo de mercadorias, os transportes neste vagão realisam-se, entre França e Portugal, em pequena velocidade, de 6 a 8 dias, o maximo, o que até agora se fazia com uma demora de 18 dias. Bastaria esta circumstancia, muito apreciavel, para se avaliar das vantagens que ao comercio e industria advéem com similhante meio de transporte de mercadorias.

Mas, ha ainda a notar que as fazendas despachadas, seguem ao seu destino com a maior segurança, pois o vagão é fechado, sendo-lhe apostos os sêlos francezes, espanhois e portuguêses. Uma das chaves fica em poder da empreza *Leclair*, proprietaria desse e de mais 20 vagões identicos, mandados construir para serviço de circulação entre Lisboa e Porto, e a outra está na posse do representante da mesma empreza no Porto, o sr. José da Silva Reis.

O vagão, comporta, pelas suas dimensões, grandes volumes, como um automovel, que já transportou, armado, sendo todas as mercadorias devidamente acondicionadas. Foi construido nas importantes oficinas «Niveles», da Belgica, e está destinado a prestar inapreciaveis serviços publicos.

Exportações.—O paiz exportou, de varias regiões, incluindo a nossa, no mez de julho findo 4.693:669,19 litros de vinho, no valor de 656:179$000 reis.

Em igual periodo do ano anterior haviam-se despachado litros 4.600:487,25, no valor de 631:050$000, havendo, por isso, uma diferença a favor do mez findo, de 93:181,94 litros, no valor de 25:129$000 reis.

Essa exportação fez-se assim, por paizes:

Alemanha, 139:716,87; Austria, 275,62; Belgica, 17:657,38; Bolivia, 17:657.38, Chili, 19:537,42; China, 1:534,00; Colombia, 169,00 Conf. Argentina, 60:898,78; Costa-rica, 60:898,78; Cuba, 1:155,00; Dinamarca, 38:040,30; Egypto, 38:040,30; Equador, 150,00; Estados-unidos, 2:555,67; Brazil, 3.002:946,44; França, 56:679 32: Guatemala, 480,00; Espanha, 480,00; Holanda, 20.266,92; Inglaterra, 1 081:834 90; Italia, 2:393,00; Japão, 200,00; Mexico, 4:362,60; Noruega, 45:782,42; Patagonia. 45:782,42; Perú, 5:341,68; Prov port. da Africa, 126:683.34; Prov port. da Asia, 210,00; Russia, 45:395,80; Sião, 336,00; Suecia, 17:724.24; Suissa, 110,00; Uruguay, 1:020 00; Zanzibar, 212,50. Total, 4 693:669,19

O azeite exportado no mesmo mez teve os seguintes valores assim distribuidos: 22:671$900 reis para o Brazil; 8:136$700 reis para as colonias portuguezas da Africa ocidental, 1:242$700 reis para a Africa oriental portugueza; 130$000 reis para Inglaterra; 112$400 reis Congo-belga; 114$000 reis Timor; 100$000 reis India; 40$200 reis Perú; 40$000 reis Holanda; 30$000 reis Macau; 15$000 reis Alemanha; 13$000 reis Suissa.

A exportação de azeite, nos primeiros sete mezes deste ano, acusa um augmento de valor de 12:957$000 reis, em relação a igual periodo do ano passado.

De Espanha saiu, em transito por Lisboa, no mesmo mez, 2:800$000 reis de azeite para o Brazil e 250$000 reis para Inglaterra.

Atrasos sensiveis.—Ha muitos dias que todos os comboios da «Campanhia-portugueza» chegam com grande atraso á estação desta cidade.

O facto causa prejuizos graves e mal vai se a referida companhia não toma as providencias necessarias para evitar a repetição.

Empregados publicos.—O sr. ministro do fomento determinou que passem á actividade e sejam colocados em diversas repartições os empregados que, em resultado da reforma de serviços, estavam adidos e percebendo parte dos vencimentos sem trabalharem. O respetivo chamamento, porém, tem de ser gradual, em consequencia de não haver verba para se lhes pagar os ordenados na totalidade. Alguns desses empregados já se apresentaram ao serviço e outros pediram a exoneração.

O aumento do preço dos generos.—Não é só na Europa que os generos encarecem, declara um orgão ministerial francez. No Japão, por exemplo, subiu o grande prato nacional, o arroz, a quem já chamam comida de riscos.

A avaliar pelo crescendo em que vai o custo do milho, em Portugal, daqui a mais está á altura de receber a cognominação que não Japão estão dando ao arroz.

Vinho espumoso.—A secção agronomica do «Conselho superior de agricultura» consultou favoravelmente sobre o pedido de isenção de direitos, feito pela «Vinicola da Anadia, limitada», para 6:900 meios grupos de tipo dos de Champagne destinados a vinho espumoso.

Impensa. — Completou mais um ano de vida o *Correio de Vagos,* a quem felicitamos.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de agosto: 180 bois, com o pezo de 27:606 quilos, 9 vitelas, com o de 294 e 20 carneras, com de 217. Total 29:117.

Mercados de setembro. — Os mercados mais importantes no mês corrente: **4,** Estremoz (3 dias, gado); **5,** Arganil (4 dias, gado em 7), Lamego (4 dias), Mondim de Basto; **7,** Sobreira formosa (Proença-a-nova) (2 dias), Verride (Montemór-o-velho); **8,** Alfafar (Penela), Lourinhã, Mangualde (13 dias), Moura (3 dias), Orca (Fundão), Rio de Couros (Vilanava de Ourem), S. Tiago de Cacem (2 dias, diversos e gados), Sabugal; **9,** Penela; **11,** Santa Cita (Tomar) (3 dias, gado); **13,** Pereiro (Alcoutim) (3 dias), Odemira (gado, sal e generos) (3 dias), Portalegre (3 dias); **14,** Mourão (2 dias), Paraiso (Castelo de Paiva) (3 dias); **15,** Belver, Freixeda (Almeida) (2 dias), Mogadouro, Penedono (2 dias, Vizeu (15 dias, franca); **16,** Celorico da Beira, S. Bartolomeu (Castro Marim) (2 dias); **17,** Arronches (2 dias); **19,** Ponte do Lima (3 dias), Soure (5 dias); **20** Bussaco (Mealhada) (entre 20 a 27), Mertola (3 dias); **21,** Benavente, Cabeceira de Basto (10 dias), Elvas (3 dias), Fratel (Vila-velha do Rodam) (2 dias, gado), Lourinhã (gado), Penamacor; **22,** Viana do Alemtejo (4 dias, sendo o 1.º dia de porcos e os outros de gado); **26,** Borba da Montanha; **27,** Aljezur; **28,** Escamarão de Sorelo (Sinfães) (2 dias), Fornos (Castelo de Paiva), Ourique (2 dias), Sousela (2 dias), Tarouca (3 dias); Ilhote, Aveiro; **29,** Alemquer (3 dias), Coruche (3 dias), Ferreira do Zezere, Idanha-a vova, Olhão, Panela, Rezende, S. Teotonio (Odemira) (gado e generos), Vilanova de Famalicão (2 dias, gado cavalar e bovino), Vila-nova de Fozcôa; 1.º DOMINGO, Comenda (Gavião), Tojo (Castro Daire), Gozende (Castro Daire), Montemór-o-novo (3 dias); 2.º DOMINGO, Beringel (Beja), Estoy (Faro), Moita (8 dias); 3.º DOMINGO, Faro, sabado e segunda-feira, respetivamente anterior e posterior, Ferreira (3 dias); 1.ª SEGUNDA-FEIRA, Vila Cova (Felgueiras); TERÇA e QUARTA-FEIRA SEGUINTES AO 2.º DOMINGO, Beringel (Faro); 1.ª QUINTA-FEIRA, Sabugal; 3.º SABADO E OS DOIS DIAS SEGUINTES, S. Braz d'Alportel (Faro); 4.ª SEXTA-FEIRA, (4 dias), Viana do Alemtejo, Povoa de Lanhoso (gado cavalar).

Em torno do distrito.—No logar do Paço, Valongo, um lavrador que acompanhava o seu carro de bois, carregado de lenha, ao dar uma volta, num caminho mais apertado que tombou o veículo, fel-o cair sobre o pobre homem, que ficou sob o pêso de toda a lenha. Acudiram-lhe podendo tiral-o com vida, mas sem sentidos sofrendo apenas a luxação da anca.

Foi encarregado de paroquiar a freguezia de Arrifana, para onde já partiu, o sr. padre Manuel de Almeida e Silva.

Andava no quintal de sua casa do Crasto a brincar com outras, uma creança de 4 anos, filha de Manuel Ferreira Alves, atualmente no Brazil. Perto do grupo trabalhavam a mãe e avô da criança, que, pouco depois, foram encontrar cadaver, boiando na agua dum poço que perto existia.

Em Aguada-de-baixo e num dos dias da semana finda um pinheiro caíu sobre uma creança de quatro anos, matando-a instantaneamente.

Evadiram-se da cadeia da Feira os presos Joaquim Pinto Henriques Leal, solteiro, de 18 anos, sapateiro, da Mouta, de Lobão, detido por furto; Antonio Gonçalves, casado, de 31 anos, de Almançôr, Castelo de Paiva, processado por assalto à casa do sr. Pereira Granja, de Louroza; e Antonio Correia de Oliveira, casado, de 27 anos, de Travanca, por furto.

A evasão foi feita por meio de arrombamento no teto. O primeiro dos fugitivos foi já recapturado em Lobão e voltou para a cadeia.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James,* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

AS MULHERES DAS LIGAS E AS TALASSINHAS

Conversas com umas e outras

Os laçarotes e os cinco réis dourados

Uma odiosa especie de mulheres: as politicas. A propria Leonor da Fonseca Pimentel, que morreu numa forca, não é simpatica apezar do romance que enquadra a sua figura de portuguêsa italianisada. Essa era quasi um homem. A' hora da morte pediu umas calças, receiosa dos desacatos dos fanaticos «lazaroni» ao seu pudor feminino. Mas as calças sam um simbolo: a condenada podia ter atado as saias

Imagine-se quando esta poetisa, toda ungida dos misterios das conjuras na intimidade do divino Cimarosa, tem ainda uma extravagante fisionomia, o que sucederá em uma dona de casa, uma busguêsa vulgar, a quebrar o leque ou a agulha pela Republica ou pela monarquia; pelo socialfsmo ou pelo clericalismo.

Em Lisboa abundam. Ha até uma liga das mulheres republicanas. As monarquicas, que sam a maioria, não se agremiam, mas tem como uma maçonaria nos seus olhares, nas joias que usam, nas casas que frequentam. Deve dizer-se que as primeiras se reunem nas agremiações jacobinas e andam por lá a pedir cabeças, e vam pôr flôres nas sepulturas de Buiça e de Costa com um cortejo de pequenada; as outras andam pelos animatografos elegantes e passam com alarde nas egrejas em um exhibicionismo irritante.

Pergunta-se a umas e outras porque sam assim e no fim vae encontrar-se esta eterna razão que se deve procurar em todos os atos da femea: por vaidade.

Eu compreemdo que as damas da aristocracia, as pessoas da antiga côrte se recolham nos seus palacios e se frequentem numa intimidade restrita, que façam as suas reuniões selecionando a sociedade e cumpram as suas devoções como entendo que uma mulher inteligente e ilustrada — dessas que renunciam ao sexo — faça conferencias, jornalismo, propaganda. Umas estam bem com o seu passado; outras vam para o futuro em um aeroplano veloz; vam adeante do seu tempo. As grandes damas sam a tradição, as outras a vertigem. Umas pousam delicadamente nos tapetes as caudas dos seus vestidos de baile, as outras atiram ao demonio as caudas e sam as apologistas da gravata masculina.

Emfim, sam classes á parte; tipos á parte. A burguêsa, porem, a burguezita que nós conhecemos em Lisboa, com a sua educação teorica, com as suas banalidades de coração, com as suas frioleiras, a sua ortografia e as suas pretenções, ser politica, dedicar-se á «boa causa» e trazer ao pescoço cinco réis com a efigie de D. Manuel e uma Nossa Senhora da

---

SERÕES

(110)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Esclarecimentos

I

O segundo amor

Nem ele nem Beatriz repararam num cavalheiro que tinha o binoculo assestado para o camarote; era alto, moreno, du fisionomia franca e expressiva, bigode farto e comprido, e tinha uma cruz vermelha na aba da casaca: era o brigadeiro Pedro Lostan.

— Tenho uma noticia má para lhe dar, disse Beatriz em voz baixa ao visconde.

— Noticia má! pois pensava que fosse boa, porque me disseram que seu pae tinha chegado esta manhã.

— Efetivamente, chegou.

— Pois então, ámanhã mesmo irei pedir-lhe a sua mãe, Beatriz.

Beatriz suspirou, porque sempre é custoso desgostar uma pessoa que nos é simpatica.

— Porque suspira? perguntou o visconde sobresaltado.

— Porque meu pae, não obstante muito lhe pezar, vê-se obrigado a recusar-lhe a minha mão.

O visconde fez um gesto de surpreza, e perguntou:

— Mas não me ama, Beatriz?

— Amo, mas devo obedecer a meu pae.

— Então, o sr. marquez del Radio não me julga digno da mão de sua filha?

— Não é isso, Fernando.

— Então?...

— Uma casualidade fatal opõe-se ao nosso casamento.

— Rogo-lhe a fineza de se explicar, acrescentou o visconde, que mal podia acreditar o que ouvia.

— Meu pae, que ignorava as pretenções do sr. visconde ofereceu a minha mão a outro cavalheiro e comprometeu a sua palavra.

— Ah! e quem é esse ente venturoso que, sem dirigir uma palavra ou um olhar á mulher que desejava, conseguiu a posse da mão que o torna feliz? Conhece-o, ao menos?

— Vi-o em minha casa uma ou outra vez.

— Mas Beatriz ignorava?...

— Julga-me capaz de representar uma comedia ridicula? perguntou Beatriz erguendo a fronte com altivez

— Não, Beatriz, não; mas permita-me que me admire vendo levantar-se ante mim um obstaculo, exatamente no momento em que eu julgava que nada se oporia á minha ventura.

— E tanto assim é, Fernando, que apenas dados os abraços de alegria pela chegada de meu pae, manifestei ao marquez os desejos do visconde e anunciei-lhe que seus paes viriam pedir a minha mão Foi nesse momento que meu pae me noticiou que lhe era impossivel acceder á nossa vontade, porque estava comprometido com o brigadeiro D. Pedro de Lostan.

— E foi Lostan que pediu a sua mão e é a ele que o sr. marquez del Radio a concedeu?

— Justamente.

O visconde ficou palido como um cadaver e murmurou:

— Sempre esse homem roubando-me a felicidade!... E' necessario que eu o mate; um de nós é de mais no mundo.

Beatriz ouviu, posto que confusamente, aquelas palavras, que lhe causaram admiração, e perguntou:

— O que diz?...

— Nada... lamentava a minha desgraça por me vêr preferido por um militar aventureiro que se revoluciona para ganhar um posto .. e que facilmente poderá ser fusilado quando menos o pensar

O visconde levantou-se.

— Já se retira?

— Retiro; preciso de respirar o ar livre...

— Mas vae ofendido comigo?

— A culpa é só da minha má estrela.

— Perdeu a esperança?

— Completamente.

— Faz mal eu ainda conservo alguma.

O visconde apertou a mão de Beatriz para se despedir e disse:

— Espero que, se a sua esperança se realisar, o que duvido, terá a condescendencia de mo participar.

E saiu do camarote sem se despedir da marqueza, que tinha adormecido.

Lostan roubàra ao conde da Fé o seu primeiro amor, a fatalidade colocava-o no caminho do segundo.

Todo o odio, toda a raiva que conservava no coração, e que a morte de Margarida tinha adormecido, despertou mais veémente, mais terrivel do que nunca.

Quando saíu do camarote de Beatriz ia dizendo comsigo:

— E' preciso que eu mate aquele homem, ou que ele me mate á mim.

Impressionado com esta ideia, logo que chegou a casa escreveu a seguinte carta:

(Continúa)

Conceição, ou ser profundamente jacobina e usar uns laçarotes encarnados e verdes, vestir as petizas de Republica e registrar os filhos com os nomes terriveis de Robespierre e Marat, é tudo o que ha de mais odioso! Podia dizer comico mas é odioso, o que escrevo. Odioso, bem odioso

Umas e outras, no fundo, sam apenas exhibicionistas banaes que pelo seu exterior, pelos seus gestos, pela sua conversa, julgam umas que isso lhes dá direito a vir nos *carnets mondains*, ao lado dos Sabugosa ou dos Galveias, de arranjar uma exaltação e um empavesamento de proselitos que faz admirar essas gracis senhoras da aristrocracia que ficam com o seu ar de sempae, na sua sociedade de sempre, não falando dos seus pesares senão com gente do seu mundo; as outras—as jacobinas—que se lhes prepara um logar na historia e em quanto isso não chega em algum estabelecimento liberal.

Interroguem, porem, umas e outras, revolvam-nas, deem-se ao trabalho de falar com esta falange azul e branca ou rubra e verde. O que vão encontrar?! Uma coisa tremenda e daí eu acha-las odiosas: a teima feminina exacerbada pelo virus infame da politica Dois males no mesmo organismo! O primeiro, quando a teima é por um colar ou por uma fita, debela-se comprando-os; o segundo é incuravel. Não podemos nem pela mais linda mulher—e entre elas, nos dois campos, ha formosuras—fazer uma revolução, atirar de cangalhas a Deusa Liberdade para dar «seu logar ao senhor D. Manuel ou empurrar os apostolos do livre pensamento, para colocar os priores, os conegos, ou para fazêr reentrar nas suas dioceses os senhores bispos, debaixo de palios e de labios contentes, babados de epoteose.

Ha todavia uma obra de caridade a realisar deante destas creaturas odiosas. Convencel-as—que trabalhos arduos! —tarefa mais ingrata que a de missionarios em sertão—de que devem ser apenas mães de familia ou se preferirem: simplesmente mulheres.

E ser mulher é ser frivola e adorar as rendas, ter a ancia de amar não uma abstração mas um homem e delirar pelas joias Ser mulher é isto quando se pensa numa eterna mocidade; as outras, as que não temem envelhecer—são as mães de familia. Para umas a paixão, para outras a amisade; para umas o nervosismo, para outras a calma, para a Mulher os beijos e as loucuras para a Mãe de familia, o respeito e um nadinha de amor positivo, solido este, diverso do outro, fugaz porque depressa se consome.

Em todo o caso talvez que as almas desses monstros femininos, dessas politicas vaidosas, ainda tenham um logarsinho para outras vaidades. Teem-no com certeza. E' coisa para que ha sempre espaço numa alma de mulher! Então, gravemente não, no ar mais despreocupado no mundo—a mulher, mesmo a jacobina, gosto da futilidade—devemog procurar por meio dela doutrinar as républicanas que batem os tacões e as monarquicas que se arruinam em sapatos Luiz XV, como se o «talon rouge» as aristocratisasse. (*Continua*)

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis

O CAMPEÃO nas provincias

Alfandega da Fé, 3.—Inaugurou-se aqui o «Centro-democratico alfandeguense», sendo muito concorrida a festa e ficando eleito presidente o cidadão Luiz Rodrigues Paçó, de Sambade.

A sessão correu animadissima, levantando-se entusiasticos vivas ao eminente estadista dr. Afonso Costa, ao Partido Democratico, ao dr. Lopes Cardoso, ao dr. Alberto Charula e ainda a outros vultos em evidencia na politica atual.

Coimbra, 3.—Na estação-escola de bombeiros voluntarios, quando o bombeiro Alfredo Soares Silva fazia a descida pela espia, do segundo pavimento da casa esqueleto, a corda partiu-se, caindo o referido bombeiro, que fraturou a perna esquerda em duas partes.

Ovar, 28.—Pelas 23 e meia horas da noite de segunda para terça-feira preterita, desenrolou-se um pavoroso incendio num grande predio sito no rua Dr. José Falcão, d'Ovar, e pertente ao nosso amigo e patricio, sr. Manoel Joaquim Rodrigues, formaceutico desta vila, onde vivia e onde tinha instalada a sua importante farmacia e uma grande mercearia.

O predio, que tinha de comprimento 40 metros, com portas ao rez do chão e janelas no primeiro andar, e junto pelo lado do sul uma ampla capela, pertencente ae mesmo sr. Rodrigues, ardeu todo por completo, não restando hoje senão as paredes denegridas. O incendio, quando estava no seu maior auge, metia medo e horror. As enormes labaredas pareciam querer tragar tudo, iluminando toda a vila. A dosolação e a comoção eram gerais por tamanho incendio, não havendo memoria (a não ser os do Furadouro) de em Ovar haver incendio egual.

Dado o sinal de alar-me, os socorros não se fizeram esperar, mas quando lá chegaram já o predio estava envolvido de chamas por todos os lados.

Os nossos bombeiros trabalharam denodadamente, bem como populares e as mulheres na condução de agua. Tambem compareceram no local do sinistro uma força do batalhão de infantaria 24, que era comandada pelo nosso conterranio e amigo, sr. alferes Manoel Rodrigues Leite, que prestou relevantes serviços na guarda dos objetos salvados bem como no policiamento do local. O rescaldo terminou ás 7 horas da manhã de terça-feira. Os prejuizos sam calculados em 10 contos de réis. O predio estava seguro na *Companhia-nacional.*

Nos campos e nas eiras

Necessidades do solo em acido fosforico

Um dos primeiros cuidados de um lavrador ao tencionar aproveitar numa cultura qualquer gleba de terreno, deve consistir em conhecer bem quaes os recursos desse terreno, devendo para isso tomar em linha de conta as informações fornecidas pela analise quimica do terreno em questão, pelo aspeto das culturas ou colheitas, e ainda pelos ensaios culturaes.

Segundo as analises e estudos feitos nos terrenos, por Gasparin, Risler e ainda diversos outros experimentadores, quando á percentagem em acido fosforico, os terrenos podem ser considerados como:

Muitos ricos, quando tenham mais de 2 % de acido fosforico.

Medianamente ricos, quando contenham de 0,5 % a 1 % de acido fosforico.

Pobres, quando contenham de 0,1 % a 0,5 % de acido fosforico.

Muito pobres, quando essa percentagem sómente vá até 0,1 % de acido fosforico.

Sam, infelizmente, em grande numero no nosso país os terrenos que se podem incluir nas duas ultimas categorias da classificação que acabamos de apresentar.

E' conhecido, sem duvida, de quasi todos os lavradores a influencia preponderante que exerce na vegetação, floração e granação o acido fosforico.

As plantas faltas de acido fosforico manifestam bem clara e evidentemente a falta deste elemento nobre.

Vae começar em breve a faina para o novo ano cerealifero e da escolha acertada dos adubos depende o bom resultado da colheita.

Ao tratar de se ministrar aos terrenos o acido fosforico devemos ponderar madura e detidamente qual o adubo que devemos adquirir e que melhor possa convir aos terrenos portuguêses.

Se os terrenos sam calcareos, muito ricos, infelizmente pouco vulgares em Portugal, convem, sem duvida, o emprego do superfosfato, que é, como se sabe, um produto de natureza acida proveniente da acção do acido sulfurico sobre as fosforitas, para tornar o acido fosforico nelas contidas em assimilavel.

Se o terreno não está na categoria que apontámos, então convirá empregar o fosfato Tomaz, que na prática tão bons resultados tem dado que até o lavrador alemtejano que em larguissima escala consumia o superfosfato vae hoje pondo-o de parte e consumindo o fosfasto Tomaz.

Este elemento é nm produto basico dada a sua proveniencia de fabrico que é a desfosforação do ferro ao ser transformado em acido, motivo este porque muitos lhe dão o nome de escorias de desfosforação.

O acido fosforico do fosfato Tomaz encontra-se nele no estado mais apropriado para poder ser utilisado pelas plantas, pois tem a importantissima vantagem de ir sendo sucessivamente utilisado ao par e passo que as culturas dele vão tendo necessidade, não se perdendo com puro prejuizo da economia rural. De um modo geral póde se dizer ser o fosfato Tomaz o adubo fosfatado dos terrenos Portuguêses, por excelencia.

Ao passo que o fosfato Tomaz neutralisa a acção acida dos terrenos, melhorando os e tornando-os mais productivos, o superfosfato, dada a sua natureza acida, vae cada vez agravando mais a acidez natural dos terrenos que pela sua sucessiva aplicação mais exagera, acabando por fazer diminuir as producções em logar de as aumentar.

Concluiddo, devemos dizer; o lavrador escolherá dentre estas duas formulas a que entender, devendo, porém, ter presente o que acabamos de apontar, e que supondo mesmo que ambos teem o mesmo valor, bastará comparar os preços da unidade de acido fosforico num e noutro para se vêr que no fosfato é mais barata Comparando-os ainda em egualdade de dosagens, vê-se que o fosfato é mais barato.

Depois disto nada mais nos resta dizer, devendo ser o criterio do lavrador e a experiencia que lhe podem fornecer informes que aqui lhe não damos.

Cardoso Guedes.

Novas edições

A «Casa E. da Cunha e Sá», editora, de Lisboa, deu a lume um interessante livro, necessario a todos e que fez um sucesso de livraria. Referimo-nos á sua *Farmacia em casa,* livro utilissimo, que todos devemos têr, e cujo sumario é como segue:

1.ª parte—Conhecimentos indispensaveis de higiene; Introdução; Definição e objecto da higiene: sua relação com outras sciencias; Causas de diversas doenças. Capitulo I. Alimentação; Função e composição dos alimentos. Capitulo II. Respiração; Ventilação das habitações. Capitulo III. Condições essenciaes que devem reunir as habitações; Distribuição dos quartos. Capitulo IV. Luiz; Iluminação artificial. Capitulo V. Vestuario.

2.ª parte.—Farmacia e medicina domestica. Capitulo I. Receitas gerais a observar para com os doentes; Cuidados que se devem prodigalisar. Capitulo II. Medicamentos que convem ter sempre em casa. Capitulo III. Diversas doenças; suas causas, simptomas e tratamento.

O livro custa apenas 250 reis, e os pedidos devem sêr dirigidos á «Casa E. da Cunha e Sá», editora, Lisboa.

"O Seculo-agricola,,.—Recebemos já o n.º 5 desta bela e util publicação que, como o seu titulo indica, se consagra a todos os assuntos agricolas. Cada numero custa apenas 40 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Mercados semanais

O preço dêles por diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Cartaz anunciador

CASAS

VENDEM-SE duas moradas de casas na Praça da Republica (antigo Largo Municipal) com frente para o Largo de S. Braz e Viela do Correio dum Saguão e parreira.

Tambem se vende a casa que faz frente para a Rua dos Tavares e onde está a Associação dos construtores Civis.

Esta confronta com as acima ditas para tratar com José Antonio da Silva—Rua de S Martinho.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

Instrução primária

1.º grau

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

2.º grau

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Sousa Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Brás Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Exames de admissão á 2.ª classe

Carlos Pinho da Cruz

Passagem da 2.ª classe

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

Passagem da 4.ª classa

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá ambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Quinta do Carmo

ARRENDA-SE uma espaçosa quinta, propria para o bom cultivo de todos os cereaes, com pastagens, abundancia de agua, numerosas arvores de fruta e parreiras.

Quem pretender, dirija-se ao sr. Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, 36, nesta cidade.

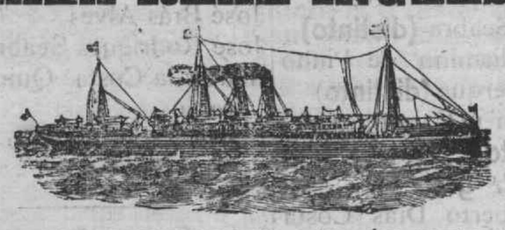
Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d' Valade—**Oliveirinha.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AMAZON, em 9 de setembro
de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 18 de setembro
Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

VAUBAN (da Linha Lamport & Holt) em 7 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires. de 10420 Toneladas
Este paquete é semelhante aos paquefes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

Amazon, em 10 de setembro
de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ARAGUAYA, em 16 de setembro
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 19 de setembro
Novo e grande paquete, de 15:044 toneladas, o maior e unico na carreira do Brazil movido a 3 helices. Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELANES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, indicada para pessoas de estomago delicado, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte do mais reconhecido proveito nas anemicas, de constituição fraca em geral, que carecem de fortificar o organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde de Restello & C.ª
BELEM

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso. . . .	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leiterias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**